

Investimentos em TI devem aumentar 11,8% este ano

Renato Cruz

Consultoria prevê que empresas brasileiras vão investir R\$ 46,2 bilhões

Os investimentos em tecnologia da informação (TI) das empresas brasileiras devem crescer 11,8% este ano, segundo a E-Consulting, chegando a R\$ 46,2 bilhões. De acordo com o estudo, o setor de serviços de TI terá a maior fatia do total (42,7%), e o maior crescimento será na compra de equipamentos (13,1%).

"O percentual de serviços mostra a maturidade do mercado brasileiro", afirmou Marco Stefanini, presidente da Stefanini, empresa de serviços de TI. "Ele é próximo dos Estados Unidos, da Europa e do Japão. Em países como a Índia e a China, os serviços estão perto de 20%." Ele acredita que, este ano, o governo deve investir um pouco mais que no ano passado, mas ainda ficar abaixo do desempenho da iniciativa privada.

A Stefanini emprega 5 mil pessoas e cresceu 23% em 2007, com faturamento de R\$ 380 milhões. "Este ano, devemos crescer um pouco mais do que no ano passado", disse Stefanini. A empresa planeja abrir seu capital em junho, se as condições do mercado permitirem. "Hoje, o mercado está fechado."

O estudo da E-Consulting apontou que o governo deve investir R\$ 15,6 bilhões em TI este ano, e o setor financeiro, R\$ 8,8 bilhões. "Pela primeira vez incluímos tecnologias convergentes, como dados no celular, no estudo", disse Daniel Domeneghetti, sócio-fundador da E-Consulting. "Não tem mais como dizer que empresas como a Claro e a Vivo não são produtoras de tecnologia." A parte de comunicação de voz não entrou na pesquisa.

Segundo Domeneghetti, o crescimento maior da venda de equipamentos, comparada a serviços e ao software, mostra que o mercado brasileiro está em transformação, criando infra-estrutura que será utilizada depois para aplicações mais sofisticadas. "Quando os serviços crescem mais, isso mostra que o mercado está numa fase de acomodação. Quando é o software, é sinal de inovação. No Brasil, existem poucos cientistas, doutores e capital de risco. Por isso, há pouca inovação."

Ao lado da consultoria de segurança e governança, a mobilidade é um dos assuntos-chave para a área de TI da Rhodia neste ano. "Temos um grande projeto de telecomunicações para entrar no ar em 2009", afirmou Fernando Birman, diretor de Estratégia e CRM da Rhodia. Brasileiro, ele trabalha em Lyon, na França, desde abril do ano passado.

A equipe da subsidiária brasileira da empresa presta serviços de TI para unidades da empresa em todo o mundo. "Temos três plataformas de tecnologia: França, Brasil e Cingapura", afirmou Birman. "O Brasil é a segunda em importância, depois da França." Uma das especialidades da equipe brasileira é o sistema de gestão SAP. "Nosso investimento tem praticamente 10 anos de predomínio de sistema de gestão", apontou. "E estamos implementando um modelo global de SAP que deve levar pelo menos dois anos."

Segundo Maurício Minas, vice-presidente da CPM Braxis, empresa de serviços de TI, o crescimento do segmento em que atua pode chegar a 13% este ano. "O mercado deve continuar crescendo acima da economia nos próximos anos." Segundo ele, há um movimento no setor financeiro, de concentrar os contratos em um número menor de fornecedores. Em áreas como manufatura e comércio, predomina o investimento em sistemas de gestão empresarial.

Na América Latina, o investimento em TI deve crescer 10,2% este ano, chegando a US\$ 50,4 bilhões. O Brasil deve ficar com cerca de 51% desse total.

Fonte: O Estado de S. Paulo, São Paulo, 23 fev. 2008, Economia, p. B23.